

A configuração das margens da página deve ser a seguinte: superior e esquerda – 3 cm; inferior e direita – 2 cm.

Arial 12; negrito; centralizado; entre linhas – 1cm; maiúsculo

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER).

2cm das bordas superior e direita. Na 1ª página NÃO aparece, mas conta.

nº

1 linha em branco (1,0)

Nome do Acadêmico¹
Nome do Orientador²

1 linha em branco (1,0)

INTRODUÇÃO

1 linha em branco (1,0)

Situar o leitor sobre o tema e a delimitação temática do relato de experiência ou de pesquisa,³ contextualizando a problematização que motiva o estudo.⁴ É possível, caso seja considerado pertinente, indicar a perspectiva teórica que subsidia o estudo. O relato deve conter de 3 a 5 páginas, incluindo as referências bibliográficas. A fonte é Arial, tamanho 12, em folha A4, com espaçamento simples e adentramento de 1,25 no início de parágrafo. Todas as páginas devem ser numeradas no cabeçalho à direita, conforme orientações do Modelo Instrutivo de Resumo Expandido.

Expor o objetivo geral do estudo/finalidades da prática que foi vivenciada e, caso se considere pertinente, os objetivos específicos, em ordem sequencial, mas sem alíneas (no corpo do parágrafo). Apresentar também a justificativa relativa à escolha da temática e de sua delimitação. O título principal e primário é formatado em fonte Arial, tamanho 12 e negrito, centralizado e com as letras maiúsculas, seguido ou não de subtítulo. Os títulos das seções do corpo do texto também são formatados em fonte Arial, tamanho 12 e negrito, numerados em ordem sequencial com as letras maiúsculas e alinhados à margem esquerda (exceção: introdução, conclusão e referências, que são centralizados e sem numeração). Não se recomenda o uso de títulos terciários ou subseções. Os títulos são separados do corpo do texto que os antecedem ou os sucedem por uma linha em branco de 1cm (1,0).

1 linha em branco (1,0)

1 METODOLOGIA

1 linha em branco (1,0)

Apresentar a categorização da pesquisa, justificando-a: natureza (teórica; teórico-empírica; estudo de caso; pesquisa de campo; etnográfica; participativa; pesquisa-ação [...]); abordagem (qualitativa; quantitativa; triangulação de métodos); fins (exploratórios, descritivos, explicativos, entre outras possibilidades). O relato deve conter de 3 a 5 páginas, incluindo as referências bibliográficas. A fonte é Arial, tamanho 12, em folha A4, com espaçamento simples e adentramento de 1,25 no início

TEXTO DO CORPO:
Espaçamento entre linhas simples (1,0).

¹ Acadêmico(a) do Curso de Xxxxxxxx – xx Fase/Semestre/Ano. Instituição Educacional de Origem. fulanodetal@gmail.com

² Mestre/Doutor pela Universidade Xxxxx. Orientador(a). Prof.^(a) do Curso de Xxxxxxxx da Universidade xxx. beltranodetal@xxxx.edu.br

³ Atenção - Diretrizes à/aos Autora(e)(s): i. é permitido submeter até dois (2) trabalhos para o Evento como autor(a) principal; ii. o limite de coautora(e)(s) por trabalho corresponde a quatro (4); iii. os resumos expandidos devem ser orientados por um(a) professor(a) mestre(a) ou doutor(a) na área de conhecimento em que se inscreve; iv. todos os(as) autores(as) e coautores(as) devem fazer a sua inscrição no Evento; v. o trabalho pode ser submetido em português ou em espanhol; vi. os trabalhos devem corresponder ao gênero acadêmico-científico resumo expandido, com perspectiva de relato de experiência ou de pesquisa concluída ou em andamento, de natureza teórico-prática ou teórica.

⁴ Agradecer à agência de fomento ou instituição que financia a pesquisa e/ou bolsa de ensino (PIBID, PET, PRP), por exemplo CAPES, CNPq, FAPERGS, UFFS, em se tratando desse caso.

de parágrafo. Todas as páginas devem ser numeradas no cabeçalho à direita, conforme orientações do Modelo Instrutivo de Resumo Expandido.

Definir o plano de geração de dados, justificando-o: documentação indireta (bibliográfica e/ou documental); documentação direta (observação direta intensiva: observação e/ou entrevista; e/ou observação direta extensiva: questionário e/ou formulário). O título principal e primário é formatado em fonte Arial, tamanho 12 e negrito, centralizado e com as letras maiúsculas, seguido ou não de subtítulo. Os títulos das seções do corpo do texto também são formatados em fonte Arial, tamanho 12 e negrito, numerados em ordem sequencial com as letras maiúsculas, mas alinhado à margem esquerda (exceção: introdução, conclusão e referências, que são centralizados e sem numeração). Não se recomenda o uso de títulos terciários ou subseções. Os títulos são separados do corpo do texto que os antecedem ou os sucedem por uma linha em branco de 1cm (1,0).

Descrever o método de estudo utilizado (dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo, dialético [...]) e os métodos de procedimentos (estatístico, experimental, histórico, comparativo [...]), a fim de realizar a análise e a interpretação dos dados, justificando-os. Recomenda-se que, ao encerrar uma seção, finalize-se com uma conclusão parcial, orientando para o que será desenvolvido na parte subsequente do Resumo Expandido.

↓ 1 linha em branco (1,0)

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

↓ 1 linha em branco (1,0)

Nesta seção, conforme o propósito do Resumo Expandido, expor a perspectiva teórica que fundamenta o estudo e/ou a descrição das atividades realizadas, de modo detalhado, por meio da contextualização de ações empreendidas. Neste caso, pormenorizar os passos da atividade, com discriminação de: materiais, número de envolvidos, local, série e turma (em caso de intervenção didática), conceitos, entre outros aspectos considerados relevantes.

Para o uso de citação direta curta, não ultrapassar 3 linhas no corpo do texto: Como afirma Antunes, “Nossa programação de ensino é ditada pelas concepções que alimentamos.” (Antunes, 2014, p.17). Também, usar, dentro dos parênteses, a referência ao sobrenome do autor somente com a inicial maiúscula. Quanto à citação direta longa, esta deve ser escrita após um espaço de 1 linha em branco, com adentramento de parágrafo de 4cm e em fonte Arial, tamanho 10:

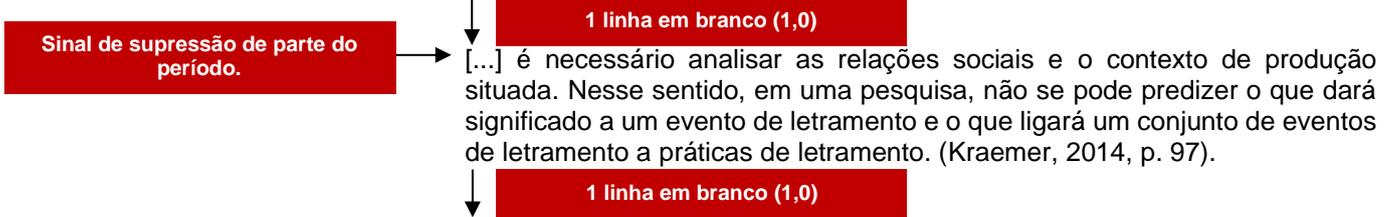
↓ 1 linha em branco (1,0)

CITAÇÃO DIRETA LONGA: recuo de 4cm, fonte Arial, tamanho 10.	↓	[...] a língua nunca pode ser estudada ou como um produto acabado, pronto, fechado em si mesmo, de um lado porque apreensão demanda aprender no seu interior as marcas de sua exterioridade constitutiva e o uso externo se internaliza, do outro lado porque o produto histórico é resultante do trabalho discursivo do passado. (Geraldí, 1984, p. 23 <i>apud</i> Britto, 1997, p. 28).
--	---	---

↓ 1 linha em branco (1,0)

Além disso, orienta-se que, ao usar uma citação direta, deve-se produzir um comentário anterior para introduzi-la e um posterior para ponderar sobre o conteúdo presente no excerto, a fim de estabelecer um diálogo entre as vozes de autoridade que respaldam o estudo e a voz do autor do texto. Também, ao encerrar uma seção, recomenda-se finalizá-la com uma conclusão parcial, orientando para o que será desenvolvido na parte subsequente do Resumo Expandido. Um exemplo dessa orientação descreve-se a seguir: Nesta pesquisa, analisam-se os processos de

letramento, bem como a construção e a inserção dos acadêmicos na comunidade de prática docente, visto que, no caso das práticas acadêmicas,

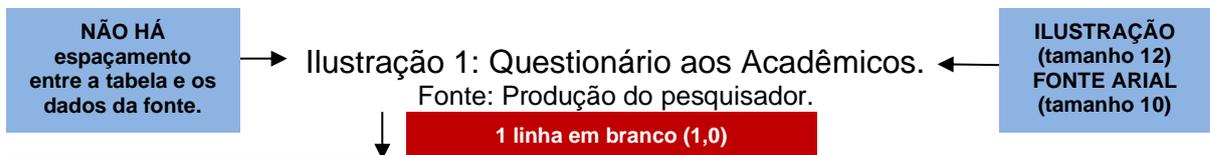


Ao conceber as práticas de letramento como caminhos para a inserção em determinados ambientes, pressupõe-se que, na universidade, essas práticas de letramento sejam propostas de atividades sociais com caráter situado, com significados específicos em diferentes instituições e grupos sociais (Street, 2012; 2014). Também, todas as expressões latinas, como *apud*, *et al.* (*et alli*), *in*, devem ser grafadas em itálico. Para o uso de notas, deve-se acessar o link de *Referências* na barra de ferramentas do editor de texto e, em seguida, *Inserir Nota de Rodapé*, como no exemplo ilustrativo: a construção do *ethos*⁵ é um conceito advindo da retórica antiga grega.



Nesta seção, apresentam-se os resultados da investigação e/ou a indicação de registros da vivência do relato, a discussão acerca do que foi experienciado, o diálogo sobre a participação dos sujeitos envolvidos. Espera-se a discussão analítica do processo, de forma reflexiva e crítica, em que se apresente, de preferência, um cotejo entre teoria e prática

As **ilustrações**, por sua vez, correspondem a explicações ou complementos visuais inseridos no corpo do texto: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos, entre outros. Precisam apresentar-se próximas do conteúdo textual a que se referem, devendo ocupar o mínimo de espaço para a sua visualização. Além disso, antes de expor a ilustração, o pesquisador deve relatar, de forma descritiva, os dados que serão descritos, para tornar clara a proposição:



⁵ Ethos, para a cultura grega, significa personagem ou “[...] a imagem de si que o locutor constrói em seu discurso para exercer uma influência sobre seu alocutário. Essa noção foi retomada em ciências da linguagem e, principalmente, em análise do discurso, em que se refere às modalidades verbais da apresentação de si na interação verbal.” (Charaudeau; Maingueneau, 2008, p. 220).

Após a ilustração, o pesquisador deve apresentar ponderações sobre os dados, de forma reflexivo-analítica, no intuito de relacionar as informações expostas ao referencial teórico produzido. Em se tratando de **Tabelas**, segundo a ABNT, caracterizam-se como um elemento demonstrativo de síntese que constitui unidade autônoma (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 02). Em seguida, um exemplo da inserção de tabela em um trabalho científico: O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação, obtidos a partir do Censo Escolar, das médias de desempenho nas avaliações do INEP e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB – para as unidades da federação e para o país, bem como a Prova Brasil – para os municípios. Com base no último índice, de 2021, têm-se as seguintes aferições sobre a Educação Básica, Ensino Fundamental, desde 2005:

↓ 1 linha em branco (1,5)
 Tabela 1 – IDEB: Resultados e Metas.
 ↓ 1 linha em branco (1,5)

Tabela 1. Ideb Total¹ - Anos iniciais do ensino Fundamental Brasil 2005-2021

Ano	Indicador de Rendimento (P)	Nota Média Padronizada (N)	Ideb (NxP)
2005	0,83	4,58	3,8
2007	0,86	4,86	4,2
2009	0,89	5,22	4,6
2011	0,91	5,43	5,0
2013	0,93	5,56	5,2
2015	0,93	5,93	5,5
2017	0,94	6,15	5,8
2019	0,95	6,22	5,9
2021	0,98	5,89	

Fonte: Brasil (2022, p.18).

NÃO HÁ espaçamento entre a tabela e os dados da fonte.

↓ 1 linha em branco (1,0)

É importante lembrar de que todos os elementos gráficos que não forem do próprio autor, sejam adaptações ou extrações de alguma obra, precisam ter a autoria referenciada na respectiva legenda. A referência completa deve ser listada na seção *Referências* do Resumo Expandido. Ressalta-se que, após a inserção de qualquer tipo de ilustração ou de tabela, é necessário que o produtor do texto inclua suas ponderações ou análise acerca dos dados expostos. Também, recomenda-se produzir uma conclusão parcial em cada seção, podendo ser mencionado ou descrito, nessa parte, o conteúdo privilegiado em seção posterior.

↓ 1 linha em branco (1,0)

CONCLUSÃO

1 linha em branco (1,0)

Resgatar a contextualização da pesquisa apresentada no Resumo Expandido, a fim de expor as considerações finais. Asdlfçaslđ jaksjdfç aksdjf çaksdfçlkas dlkfjasdçlkfajsdçfa jsdlfja lsdjfalçsd jfsadçlfj asdlçf asldjflas ldsçf jdsllfjdsll çdsf aslkdfçlka jsdçlfa jsçdlfaklsj fçsldfjas lçdfjlas kjdf. Asdlfçaslđ jaksjdfç aksdjf çaksdfçlkas dlkfjasdçlkfajsdçfa jsdlfja lsdjfalçsd jfsadçlfj.

Evidenciar as principais conclusões, os objetivos específicos (caso mencionados na introdução) e sua consolidação, bem como o atendimento do problema proposto para o estudo. Asdlfçaslđ jaksjdfç aksdjf çaksdfçlkas dlkfjasdçlkfajsdçfa jsdlfja lsdjfalçsd jfsadçlfj asdlçf asldjflas ldsçf jdsllfjdsll çdsf aslkdfçlka jsdçlfa jsçdlfaklsj fçsldfjas lçdfjlas kjdf.

Sugerir futuras investigações para o tema a partir do que foi desvelado na pesquisa e identificado como pontos limitadores (opcional). Defender a contribuição da prática/investigação realizada. Asdlfçaslđ jaksjdfç aksdjf çaksdfçlkas dlkfjasdçlkfajsdçfa jsdlfja lsdjfalçsd jfsadçlfj asdlçf asldjflas ldsçf jdsllfjdsll çdsf aslkdfçlka jsdçlfa jsçdlfaklsj fçsldfjas lçdfjlas kjdf.

1 linha em branco (1,0)

Referenciar somente os autores citados no corpo do texto e seguir as normas da ABNT.

REFERÊNCIAS

1 linha em branco (1,0)

ANTUNES, I. **Gramática Contextualizada**: limpando o pó das ideias simples. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BRASIL. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Diretoria de Estatísticas Educacionais. Brasília: MEC, 2022.

BRITO, L.P.L. **A Sombra do Caos**: ensino de língua x tradição gramatical. Campinas: Mercado de Letras, 1997.

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. **Dicionário de Análise do Discurso**. Coordenação de tradução de Fabiana Komesu. São Paulo: Contexto, 2008.

GERALDI, J.W. **O Texto na Sala de Aula**. Cascavel: Assoeste, 1984.

KRAEMER, M. A. D. Letramento Acadêmico/Científico e Participação Periférica Legítima: estudo etnográfico em comunidades de prática jurídica. **Bakhtiniana**: Revista de Estudos do Discurso, v. 9, p. 92-110, 2014.

STREET, B. **Letramentos Sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

STREET, B. Society re-schooling. **Reading Research Quarterly**, Newark, v. 47, n. 2, p. 216-227, Apr. 2012.